EDIÇÃO Nº 822
14 a 20/06/2010

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

NÃO AO VETO!

Na sexta-feira (11), o Sindicato dos metalúrgicos de BH/ Contagem realizou manifestações nas portarias da da Magneti Marelli e V&M (fotos ao lado), contra o possível veto do presidente Lula a medida provisória (MP) 475 que propõe o fim do fator previdenciário e o reajuste de 7,72% nos salários dos aposentados que recebem acima de um salário mínimo. A MP já foi aprovada pelo Congresso Nacional e a decisão final agora está nas mãos de Lula pediu prazo até o dia 15 de junho para se pronunciar.

Os diretores do Sindicato na portaria destas empresas, explicaram que defendem o fim do fator previdenciário (mecanismo redutor criado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso), porque ele prejudica enormemente os trabalhadores que estão se aposentando. O uso do fator previdenciário, aumenta o tempo de serviço e reduz o valor dos benefícios. Nas atividades, o Sindicato também reafirmou mais uma vez que é a favor do reajuste de 7,72% nos salários dos aposentados que recebem acima do mínimo

Os trabalhadores das fábricas entenderam as explicações dadas pelo Sindicato e manifestaram sua solidariedade com a luta dos companheiros aposentados. O recado dos metalúrgicos de BH/Contagem foi dado, somando assim na luta que vem sendo realizada pelo movimento sindical em todo Brasil a favor das reivindicações mais do que legitimas dos aposentados e dos que estão proximos de uma aposentadoria.

Por questão de Justiça, por reconhecimento a contribuição desses valorosos companheiros ao crescimento do nosso país, é que o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem exige:

NÃO AO VETO DO PRESIDENTE!

PLR 2010

É preciso intensificar a mobilização

Companheiros, a campanha salarial dos metalúrgicos está chegando. Precisamos acelerar o processo de mobilização por uma PLR digna nas fábricas, pois o ideal é não dividir nossas forças em duas frentes de batalha para não enfraquecer nossa luta.

As empresas estão faturando alto e têm condições de atender as reivindicações dos trabalhadores. Para que isto aconteça é preciso seguir o exemplo da companheirada de outras fábricas que se mobilizaram e conquistaram uma PLR decente. Quem luta conquista!

Maxion fecha acordo

Os trabalhadores da Maxion aprovaram, em assembleia realizada na portaria da empresa, a PLR no valor de R$ 1.500,00, sendo que a primeira parcela de R$ 750,00 deverá ser paga até o dia 30 de junho.

Negociação em andamento

As negociações de PLR estão em pleno andamento com várias empresas da nossa categoria. Com a direção da ArcelorMittal Trefilaria e a Manchester já foram iniciadas as negociações e tem reunião agendada para esta segunda-feira (14). Em várias outras empresas, como a Brazserra e a Serrabrás as negociações continuam, já algumas se negam em iniciar o processo como é o caso da Sofir. O Sindicato já enviou para lá, vários pedidos de abertura de negociação, mas a empresa nada respondeu até agora.

Cadê a PLR 2010 da Aethra?

Os trabalhadores de todas as unidades da Aethra em Contagem estão na maior expectativa da PLR 2010, pois várias empresas metalúrgicas da nossa categoria já receberam a primeira parcela e estão quase recebendo a segunda, mas a negociação nas Aethras não saiu até agora.

A estratégia da empresa este ano, foi começar por Betim, mas a demora em formar a comissão das unidades de Contagem está deixando todo mundo no limite da ansiedade. O Sindicato alerta aos companheiros a se prepararem para eleger as comissões de representantes na mesa de negociação a tempo de serem capacitados pelo Sindicato e terem condições de realizar uma boa negociação.

Sindicato oportunista tenta “invadir” base dos metalúrgicos

No último dia 31 de maio, os diretores do Sindicato de BH/Contagem, juntamente com os companheiros do Sindicato de Betim, compareceram à Rua Mármore no bairro Santa Tereza onde seria realizada uma assembleia convocada pelo Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalação Elétrica, Gás Hidráulicas e Sanitárias de Belo Horizonte.

O objetivo do citado sindicato é estender sua representação, invadindo dessa forma a base dos metalúrgicos de BH, Contagem, Betim e região numa atitude ilegal e antiética uma vez que esses

trabalhadores já estão representados pelos sindicatos metalúrgicos há mais de 70 anos.

A assembleia convocada para às 18 horas não teve quorum (presença suficiente) e a mesma acabou não sendo realizada. Os metalúrgicos de BH/Contagem e Betim foram até a delegacia e lavraram um boletim de ocorrência sobre o fato. A situação já foi comunicada ao Ministério do Trabalho.

Nós metalúrgicos repudiamos energicamente essa prática, pois se há interesse desse sindicato em disputar nossa base, eles devem fazer através do caminho certo, ou seja, participando das eleições e não invadindo a base de outros sindicatos

Acidentes graves na Aço Santa Ernane do bairro Camargo

Na sexta-feira (04) o trabalhador Ercilio desta empresa, teve seu pé fraturado em oito partes ao ser atingido por uma chapa de aço. Há alguns dias atrás, outro trabalhador teve seus dedos da mão esquerda cortados quando estava estampando peças na prensa que operava.

Todos esses acidentes estão acontecendo devido ao ritmo acelerado de trabalho na fábrica, onde a cobrança por produção por parte da chefia é muito grande. A empresa, em vez de contratar novos funcionários, está é demitindo os trabalhadores mais antigos e colocando novatos que se submetem a trabalhar em dobro. Conseqüência disso é o aumento do número de acidentes, não só nas empresas do Grupo Ferrosider, mas em várias outras empresas de autopeças da nossa categoria, nas quais a produção está a todo vapor.

ISOMONTE

Agora falar a verdade dá justa causa!

Segundo a CLT é passível de demissão por justa causa o trabalhador que comete falta grave. Com o desenvolvimento de práticas antissindicais por parte das empresas, essa teoria vem mudando, procurando penalizar o trabalhador por motivos banais.

Na Isomonte, os chefetes e a direção desavisada, estão tentando inaugurar o modelo de que: “quem falar a verdade, deve ser demitido por justa causa”. É a lei do “O chefe sabe tudo e ninguém pode dizer nada”.

Trabalhador que avisar sobre condições inseguras no trabalho, corrigir erros técnicos absurdos (que até cego vê), sofre assédio moral. E se achar ruim é demitido sumariamente por justa causa.

Entendemos que o mundo do trabalho avançou em diversos pontos, mas para alguns encarregados o tempo e o modo de gestão não mudaram em nada. Colocam os trabalhadores sentados na grama e os ameaçam de demissão, se derem alguma opinião no modo de conduzir os trabalhos na empresa. Isto acontece mesmo por parte daqueles chefes que não conseguem nem sequer interpretar o desenho de uma peça.

O Sindicato não vai aceitar esses desaforos e perseguições com os trabalhadores. Temos que atacar o mal pela raiz. Vamos mobilizar a categoria e denunciar todo assédio moral e práticas antissindicais à Justiça do Trabalho.

Sind. Metalúrgicos de BH, Contagem, Ibirité, Sarzedo, Rib. das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - **Sede:** R. da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776
Subsede: R.Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem - **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.org.br - **Dirs. Resp**. Antônio Pádua, José Eustáquio (Barão) e Wilton Gonçalves - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc